



Acta

1ª Reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento (CNA) do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre as Gerações (AEEASG)

Local: Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. (INR, I.P.) – Av. Conde Valbom, nº 43 – Lisboa

Data: 20 de Janeiro de 2012

Horário: 14:30 – 17:30

Convocatória: Presidente do AEEASG

Participantes: Membros nomeados da CNA, com excepção dos representantes dos seguintes organismos:

- Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território;
- Alto Comissariado para a Imigração;
- Confederação dos Agricultores de Portugal;
- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal;

Ordem de Trabalhos

1- Enquadramento do AEEASG

A Presidente do AEEASG, Dr.^a Maria Joaquina Madeira, deu as boas vindas aos representantes das entidades que integram a CNA e agradeceu a participação nesta 1ª reunião.

Recordou o porquê do AEEASG, fazendo referência ao conceito de Envelhecimento Activo, conforme definido pela OMS, considerando-o um desafio e uma oportunidade de dar vida aos anos, através do exercício de uma cidadania ativa e plena, apelando para a responsabilidade individual e coletiva neste desiderato.

Informou que a abertura oficial do AEEASG decorreu na Dinamarca e congratulou-se com o facto de, apesar de ainda não ter sido a abertura oficial do Ano Europeu em Portugal, ter conhecimento de que já estão a decorrer inúmeras iniciativas a nível nacional.

Informou, ainda, sobre a simbologia do logótipo do AEEASG, sendo as figuras a intergeracionalidade, a seta o olhar para a frente e as cores, a energia e o calor humano.

2 – Apresentação do Plano de Ação para o AEEASG/Portugal

Tendo o Plano de Ação sido remetido a todos os presentes, a Presidente do Ano Europeu chamou a atenção para o facto de o documento ter uma perspectiva holística da pessoa e incorporar, de maneira transversal, a perspectiva de género e de não discriminação de todas as pessoas.



Alertou ainda, para o facto de as atividades estarem incluídas em eixos, considerados áreas chave do envelhecimento ativo, a saber:

- Emprego, Trabalho e Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Saúde, Bem-estar e Condições de Vida;
- Solidariedade e Diálogo Intergeracional;
- Voluntariado e Participação Cívica;
- Conhecimento e Sensibilização Social

Destacou tratar-se de um Programa elaborado em tempo escasso, que, apesar disso, já incorpora algumas actividades enviadas por organismos oficiais e organizações da sociedade civil, continuando a ser um documento aberto, receptivo a outros contributos e incentivou os presentes a enviá-los, fixando o dia 24 do corrente mês, como data limite, dada a urgência em traduzi-lo e enviá-lo para Bruxelas.

Referiu, ainda, que o Anexo ao Programa também contém algumas iniciativas que decorrerão ao longo do ano, mas que, sem pretender ser exaustivo, será ainda necessário complementá-lo.

Assinalou também o facto de a proposta de trabalho pretender sensibilizar e implicar o maior número de agentes possível, com um custo reduzido, preferencialmente procurando financiamentos alternativos, atendendo à atual conjuntura económica.

3 – Discussão/Apreciação do Plano de Ação para o AEEASG/Portugal

Apresentado o Plano de Ação, passou-se à sua discussão/apreciação, tendo surgido os seguintes comentários e propostas:

3.1. Comentários:

- A realização de seminários é importante, mas poderá questionar-se se eles serão, por si só, promotores da mudança de mentalidades necessária;
- A mensagem do AEEASG deve ser mudar a imagem das pessoas idosas enquanto pessoas ativas e criativas;
- As ações em desenvolvimento e a desenvolver durante o AEEASG devem marcar pela diferença e deixar marcas estruturantes, sendo o Ano Europeu um embrião de mudança de mentalidades;
- A inclusão do *mainstreaming* de género no documento, como um dos aspetos positivos do mesmo;
- A necessidade de distinguir a solidão urbana da solidão rural, nos estudos e ações a realizar;
- Será importante, neste AEEASG, pugnar por medidas de facilitação do emprego para maiores de 65 anos e chamar a atenção para a necessidade de revisão da legislação laboral e contributiva, de modo a ser possível o exercício de outra atividade remunerada, depois da reforma.



3.2. Propostas:

- Incluir ações práticas/projectos no terreno, por exemplo, no domínio das acessibilidades;
- Criar redes locais e territoriais para difusão de informação;
- Criar uma linha de apoio para promoção de ações específicas no terreno;
- Promover e incentivar o projecto de acolhimento de jovens, por parte de pessoas idosas;
- Realizar feiras e exposições;
- Dinamizar/envolver associações juvenis, designadamente, as Associações de Escuteiros;
- Incluir iniciativas do âmbito do trabalho, nomeadamente, sobre segurança no local de trabalho e sobre iniciativas de criação de auto emprego;
- Ter em atenção a importância das associações de antigos alunos, como espaço de intergeracionalidade;
- Sensibilizar a comunicação social;
- Incluir as ações de policiamento de proximidade para pessoas idosas, já em desenvolvimento;
- Incluir medidas de segurança rodoviária, já em desenvolvimento;
- Realizar ações de sensibilização e divulgação científica de projetos;
- Incluir ações já desenvolvidas no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado;
- Incluir iniciativas do Programa de Emergência Social (PES), designadamente, o Plano de Identificação de Pessoas Isoladas e o Projecto do Banco de Medicamentos;
- Incentivar o desenvolvimento de projectos com enfoque na família, por ex., sobre o papel dos avós;
- Incluir iniciativas de Associações de Reformados e Aposentados;
- Divulgar boas práticas de solidariedade entre gerações;
- Incluir boas práticas empresariais, por ex., programas de preparação para a reforma.

4. Aprovação do Programa de Ação

O Programa de Ação foi aprovado.

5. Outros assuntos

A propósito dos comentários e sugestões apresentados/as, a Presidente do AEEASG referiu que algumas das sugestões já se encontram inscritas no Plano de Ação, destacando o Micro Crédito, como iniciativa promotora de auto emprego, o Banco de Medicamentos, previsto no PES e cursos ou ações de preparação para a reforma que incluem ações de sensibilização às entidades patronais.

Sobre a comunicação social, informou que existe uma agência europeia “P.A.U. – Education”, que vai trabalhar com a comunicação social de cada país estando, por exemplo, prevista a publicação de um livro com testemunhos de pessoas idosas, para além das ações que a Coordenação Nacional irá desenvolver oportunamente.

Considerando o trabalho de proximidade muito importante, referiu que seria interessante criar-se um “focal point” em cada concelho do Ano Europeu.



Sugeriu que, sendo o dia 29 de Abril o Dia da Solidariedade entre Gerações, seria interessante dinamizar uma atividade nacional em simultâneo, aliás já prevista no Plano de Ação.

Informou que a abertura oficial do AEEASG em Portugal será na última semana de Fevereiro, sendo os moldes do mesmo a definir em conjunto com o Senhor Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, pretendendo-se criar dois “Embaixadores” do Programa, de idades diferenciadas.

Com a concordância dos presentes, a próxima reunião foi marcada para 15 de Março p.f, às 14:30h, no Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.

Por último, a presidente do AEEASG agradeceu a participação de todos os membros da CNA nesta 1ª reunião, lembrou que se esperam os contributos no prazo definido e pediu que fossem agentes ativos e empenhados na divulgação deste AEEASG.